

Roteiro para a História: Escuridão (título de trabalho)

Personagens:

Detetive Martelli: “o detetive é uma figurinha clichê de filmes noir, vive bêbado, tenta resolver os casos de seu departamento mas esta sempre fracassando e sem contar que perdeu o parceiro e todos o culpam por isso, sua esposa o abandonou e ele vive em um apartamento nojento”. Cerca de quarenta anos, barba por fazer, pode ser negro, usar barba, ter uma cicatriz no rosto, usar óculos ou ter algum sinal diferente em seu rosto para ajudar a quebrar a impressão “clichê” demais. Ou não! Fique à vontade para criar!:)

Anjo: Um anjo expulso do céu. Sugiro um velho de barba e cabelos longos, muito alto e imponente apesar da idade, vestido com roupas antigas, já bastante desgastadas, apenas para fugir do estereótipo da figura “usual” de um anjo jovem. Mas fique à vontade para criar se quiser usar outra idéia! O nome do anjo é “Vox Domine”, termo em latim para “A Voz do Homem”, embora o termo também possa ser traduzido livremente como “A voz de Deus”, dependendo do contexto.

A disposição dos quadros em cada página está expressa nas imagens apresentadas antes de cada texto.

Obs: os balões de fala do anjo devem ter borda irregular e dupla, para passar o efeito de uma voz sobrenatural.

Página 1

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|--|
| 1 | Visão panorâmica da cidade, semelhante à imagem 1 (abaixo), porém um pouco mais próxima, cobrindo completamente a página. É noite. É possível ver um beco entre dois prédios, onde sombras confusas (homem, mulher, e algo mais indefinível – são as asas do anjo) é projetado em uma das paredes do beco. Uma grande lixeira está na frente do beco, e quem olhar atentamente poderá descobrir dois sapatos saindo debaixo de uma baixa de papelão ao lado da lixeira. Os demais quadros flutuam sobre este, e aparecem em uma fileira ao lado esquerdo da página, um abaixo do outro, ou em diagonal descendo a partir do canto superior esquerdo da página. | (Um grito sai de um dos becos da cidade) Título: “A Escuridão” (talvez escrito em sombras, projetadas em vários prédios?) Rodapé da página: “Uma aventura de uma alma perdida trazida a você pelos traços de Carlos Claudino e as palavras de Alexandre Lobão” |
| 2 | Quadro pequeno mostrando um extreme-closeup do rosto de uma mulher apavorada. | |
| 3 | Quadro pequeno mostrando um pé de mulher que corre, com o sapato de salto caindo do pé. | |
| 4 | Quadro pequeno: uma mão semi-humana (do anjo) se esticando como querendo agarrar alguma coisa. | |
| 5 | Quadro pequeno mostrando uma parte da asa do anjo. | |
| 6 | Quadro pequeno extreme close-up no sorriso maldoso do anjo. | |



Imagem 1 – Cidade

Página 2

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|--|
| 1 | <p>Quadro grande, cobrindo toda a largura da página e cerca de um terço da altura. Entrada do beco, visto pelo lado de dentro. Na rua à frente do beco (segundo plano), há um carro de polícia com as luzes acesas. Faixas da polícia não deixam o povo se aproximar. Ao lado do carro, um policial conversa com um mendigo (homem velho e maltrapilho, barba por fazer, ligeiramente gordo, cabelo desgrenhado). Em primeiro plano, um policial bem arrumado é interpelado pelo detetive Martelli. Na multidão ao fundo, uma das pessoas é o anjo, um velho vestido com um capote preto, barba e o longo cabelo amarrado em uma ou duas tranças.</p> | <p>Martelli: Perdi alguma coisa?</p> <p>Policial: O que você está fazendo aqui, Martelli? O capitão não mandou você ficar fora deste caso?</p> |
| 2. | <p>Martelli, chateado, colocando um cigarro na boca.</p> | <p>Martelli: Porra, Alvarez, você sabe que eu tô no fundo do poço! Se eu não ajudar a resolver este caso, eu tô ferrado.</p> |
| 3 | <p>Policial Alvarez tirando o cigarro da boca de Martelli.</p> | <p>Alvarez: Merda, Martelli, você sabe que não pode fumar na cena do crime!! Quer plantar alguma evidência contra você?</p> |
| 4 | <p>Visão de baixo para cima: Martelli apontando para alguma coisa no chão; Alvarez com cara de raiva.</p> | <p>Martelli: Posso dar uma olhada?</p> <p>Alvarez: E o que eu posso fazer? Te prender?</p> |
| 5 | <p>Visão de baixo para cima (ponto de vista do cadáver): Martelli abaixado, levantando o pano que cobre o cadáver e fazendo cara de</p> | <p>Martelli: Argh! Que merda!... Igual às outras!</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | nojo. Mais atrás, Alvarez está de costas. | |
|--|---|--|

Página 3

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|--|---|
| 1 | Beco visto de fora para dentro. Ao fundo, um pano com uma mancha de sangue na altura do peito cobre um cadáver. Alvarez está olhando alguma coisa no chão. Em primeiro plano, Martelli fala com o policial que conversava com o mendigo. O mendigo está sentado em um carro de polícia, enrolado em um cobertor. | Martelli: Ele viu alguma coisa? Policial: O coitado está quase em coma alcoólico. Não fala coisa com coisa. |
| 2 | Martelli de costas, mendigo ao fundo, policial de frente, piscando o olho. | Martelli: Posso falar com ele? Policial: Claro! Se depender do nível de álcool no sangue, você deve entendê-lo melhor do que eu... |
| 3 | Martelli passando pelo policial que ri. | Martelli (sussurando): Babaca! |
| 4 | Martelli com um caderninho à mão, anotando o que o mendigo diz. | Martelli: O senhor poderia me dizer exatamente o que viu? |
| 5 | Quadro grande, ocupando toda a largura da página, sem enquadramento, mostrando o mendigo de braços abertos, com olhos fixos e cara assustada. Se quiser desenhar os prédios atrás, pode desenhar os quadros anteriores flutuando sobre este. | Mendigo: Ele era grande! Desceu do céu, voando.. Mas parecia um homem! Deve ser um vampiro! |

Página 4

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|---|
| 1 | Bêbado segurando a gola do capote de Martelli, e colocando a cara bem próxima à dele, com expressão de pavor. | Mendigo: Ele enfiou a mão no peito dela e arrancou o coração! |
| 2 | Bêbado soltando a gola de Martelli e baixando a cabeça, com cara de nojo e desolação. | Mendigo: Ela tentou gritar mas... só saiu sangue da sua boca! |
| 3 | Bêbado chorando com as mãos no rosto. | Martelli: Você viu o rosto dele? |
| 4 | Bêbado levantando o olhar. | Mendigo: Isso era o mais estranho... Ele chorava! O coração ainda batia em sua mão... e ele chorava! |
| 5 | Martelli falando de novo com o policial | Martelli: Puta Merda, nossa primeira testemunha e o cara acha que viu o conde Drácula! Policial: Drácula? Achei que era o Batman.... |
| 6 | Martelli passando a mão na cabeça, preocupado. | Martelli: Acho que preciso de um drink! Policial: Cuidado para não começar a ver morcegos por aí! Martelli: Vai se fu... |

Página 5

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|------------------------------------|
| 1 | Martelli sentado no balcão de um bar. Ao fundo, o anjo entra pela porta do bar. Martelli está fazendo um gesto ao barman (que não aparece ao quadro), levantando o copo e com o dedo em riste, pedindo mais | Martelli: Mais um duplo, por favor |

| | | |
|---|--|--|
| | uma. | |
| 2 | Anjo senta entre Martelli e um homem que estava duas cadeiras para o lado. A mão do Barman aparece enchendo o copo sobre a mesa. | Anjo: Detetive Martelli? |
| 3 | Martelli olhando com estranheza para o anjo, que lhe oferece a mão para um aperto. | Martelli: Quem é você? Anjo: Pode me chamar de Vox. Vox Domine. |
| 4 | Mesma cena anterior, sem diálogo (anjo continua oferecendo a mão) | |
| 5 | Anjo abaixa a mão e dá uma gargalhada | Anjo: Certo, certo! É perfeito! |
| 6 | Martelli, bebendo de frente para o balcão, sem olhar para o anjo. | Martelli: O que você quer, afinal? |

Página 6

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|---|
| 1 | Imagem do anjo, com um sorriso sarcástico e meio escondido nas sombras. | Anjo: Queria falar com você sobre esta onda de homicídios.... |
| 2. | Martelli olhando com desprezo para o anjo. | Martelli: Olha aqui, seu punk! Eu posso estar acabado, mas vi você rondando na cena do último crime! Conheço bem o seu tipinho, e sugiro você sair logo daqui antes que se meta em encrenca? * Comentário ao pé do quadrinho: * Confira! |
| 3 | Anjo se inclinando para mais perto de Martelli, com um sorriso nos lábios. Martelli olha com cara de raiva. | Anjo: Ah, é? E qual seria o meu... "tipinho"? Martelli: Você é só um babaca sádico que se excita vendo gente morta! |
| 4 | Anjo dá outra gargalhada, jogando a cabeça para trás. | Anjo: Você não poderia estar mais errado! |
| 5 | Anjo totalmente sério, contrastando com imagem anterior, com o rosto bem próximo ao de Martelli. | Anjo: Eu sempre desprezei gente como você, Martelli, e acredite, eu não estaria aqui se não fosse vontade Dele! |
| 6 | Mesma cena, vista de um ângulo oposto. | Martelli: "Dele"? Você sabe quem é o assassino? Anjo: É um pouco mais que isso... |

Página 7

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|---|
| 1 | Mão de Martelli, baixando em direção ao bolso de seu capote (quadro pequeno, flutuando sobre o próximo quadro). | Anjo: Você não reconheceu um padrão nas vítimas? Uma enfermeira, um padre, uma assistente social... Pessoas boas! |
| 2 | Martelli sacando a arma e apontando para a cara do anjo. | Martelli: Parado! Fique de pé e levante as mãos! |
| 3 | Anjo de braços cruzados. O homem atrás do anjo fica de pé e levanta os braços. Martelli aponta a arma e o barman, atrás dele, olha assustado. | Anjo: Aqui não, Martelli! Estou lhe esperando na Igreja de Santo Agostinho! |
| 4 | Cena idêntica à anterior, porém sem o anjo. | Barman: Ei, Martelli, guarde isso aí! Você já bebeu demais, cara, deixe de brincadeira! Martelli: Mas... |

Página 8

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|--|--|
| 1 | Martelli baixando a arma enquanto fala com | Martelli: O que houve com aquele velho |

| | | |
|---|---|--|
| | o Barman. O homem continua com os braços levantados e cara de assustado. | esquisito que estava aqui? Barman: Que velho, Martelli? Você está falando sozinho faz dez minutos! Vai para casa, acho que hoje você exagerou! |
| 2 | Martelli coloca uma nota sobre o balcão enquanto faz uma cara de quem está se lembrando de algo. O homem continua com os braços levantados e cara de assustado. Barman apontando para uma direção. | Martelli: Mas... Espera aí! Você sabe se existe uma igreja de Santo Agostinho? Barman: Vire à direita no fim da rua e desça dois quarteirões. Não tem erro. |
| 3 | Martelli começa a ir para a porta de saída e vê o homem de braços levantados. | Martelli: Por Deus, homem! Abaixes estes braços! |
| 4 | Mesmo ponto de vista do quadro anterior; homem e Barman vêem Martelli saindo correndo pela porta. | Barman: Pirou! |
| 5 | Martelli correndo em direção à igreja que aparece ao fundo | |
| 6 | Visão de dentro da igreja. Tudo é preto; exceto pelo vão da porta sendo aberto, que desenha a silhueta de Martelli abrindo uma das partes da porta com uma mão enquanto segura uma arma com a outra. Na escuridão, três pares de olhos monstruosos espreitam. | |

Página 9

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|---|-----------------|
| 1 | <p>Atenção para este quadro, que é uma ousadia visual. É um quadro grande (2/3 da página). Nele temos uma cena inteira, com repetições de figuras para dar a ilusão de movimento. As criaturas que atacam Martelli são pequenas, no máximo do tamanho de um cachorro. Martelli aparece três vezes, como se estivesse entrando na igreja à medida em que a cena se desenrola:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Martelli próximo à porta, atirando na cabeça da criatura que pula na direção de seu braço esticado para frente. A criatura aparece várias vezes: levando o tiro, caindo, um pouco mais em baixo e no chão, sangrando, meio apagada e saindo fumaça (elas somem quando morrem). Outras duas criaturas pulam sobre Martelli (só uma imagem para cada), em direção à perna e outra em direção ao braço sem arma. 2) Martelli mais para frente, chutando a criatura que pula sobre a perna, enquanto a outra criatura morde seu braço. A criatura que Martelli chutou aparece várias vezes, levando o chute e cuspidando sangue, voando para longe e apenas as pernas, sumindo na escuridão. 3) Martelli mais para frente, apontando a arma para a testa da | |

| | | |
|---|--|---------------------|
| | <p>criatura que ainda morde seu braço. A criatura aparece várias vezes: mordendo o braço, levando o tiro, caindo, e sangrando e sumindo no chão.</p> <p>Verifique se é viável fazer a cena inteira em uma quadro. Se não for, tente aproveitar a idéia do movimento das criaturas, colocando Martelli em vários quadros.</p> | |
| 2 | Visão de Martelli mostrando a escuridão da igreja onde se destaca uma porta com luz (ao canto) e os olhos e a boca sangrando da criatura no escuro (ao centro). | Criatura: Grrrrr... |
| 3 | Escuridão. Porta com luz ao centro, criatura ao lado, aparecendo apenas os olhos e a boca sendo “jogados” para trás (como se tivesse levado um tiro na testa), e sangue jorrando da posição da testa. | Onomatopéia: BAM! |

Página 10

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|--|---|
| 1 | Martelli entrando em uma na sala pela porta, ao fundo, com a arma em riste. Em primeiro plano, o anjo está sentado no centro de um pentagrama desenhado no chão; com uma vela em cada uma das extremidades da figura. Cada vela está colocado sobre um coração humano, com um pouco de sangue empoçado no chão em volta de cada um. A figura do anjo não aparece por inteiro, não é possível ver se tem asas ou não (até agora, o leitor não sabe que o anjo tem asas). O anjo está com os olhos fechados. | Martelli: Não se mova! |
| 2. | Anjo abre os olhos, rindo com desdém. | Anjo: Olá Martelli. Desculpe-me pelos gremlins; você não sabe como é difícil se livrar deles depois de invocá-los! |
| 3 | Martelli se aproxima, apontando a arma para o anjo. | Martelli: Meu Deus, aqui estão os corações! Seu monstro! |
| 4 | Anjo olhando Martelli com cara de enfado. | Anjo: Martelli, Martelli... Vamos parar com essa encenação. Sei muito bem que você não está nem aí para essa gente! |
| 5 | Anjo sorrindo, novamente sarcástico, olhando diretamente nos olhos de Martelli. Marteli está suando. A voz do anjo soa com um tom mais forte (bordas diferentes no balão) | Anjo: Afinal, foi por isso que eu o chamei aqui! Martelli: Saia... da... minha... cabeça! |
| 6 | Anjo mostrando o desenho no chão com as mãos. | Anjo: Eu precisava de cinco corações puros para criar este círculo... E precisava de alguém como você para terminar o trabalho! |

Página 11

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|----------------------------|--|
| 1 | Martelli apontando a arma. | Martelli: Não se mova! Eu vou atirar! |
| 2 | Rosto do anjo. | Anjo: Martelli, Martelli... Você ainda não entendeu? |

| | | |
|---|--|--|
| 3 | Quadro grande. Anjo de corpo inteiro, com as asas abertas (é a primeira vez que aparecem... Se não der para escondê-las nos quadros anteriores, podemos simplesmente não desenhá-las, supondo que o anjo tem poder para torná-las invisíveis), no centro do círculo. Martelli aponta a arma. | Anjo: Só um círculo assim tiraria meus poderes! Anjo: E só uma pessoa que fosse como nós, anjos, poderia me matar! Martelli: Como... vocês? Anjo: Acima da moral. Não há bem nem mal na sua cabeça, Martelli. Você já viu te tudo e simplesmente cruzou a linha, você deixou de se importar.... E, agora... |
| 4 | Quadro fino, na parte de baixo da página. No lado esquerdo, a boca do anjo (ou seu rosto) grita. O balão tem bordas diferentes, para indicar uma ordem mental. Do lado direito (o quadro é dividido pelo balão) aparece a mão de Martelli atirando. | Anjo: Atire! Onomatopéia: BAM |

Página 12

| Quadro | Imagem | Diálogo / Texto |
|--------|--|--|
| 1 | Quadro grande, visto de cima. Martelli dentro do círculo, segurando o anjo nos braços. Sai sangue da boa do anjo. | Anjo: Obrigado... Eu não podia mais viver... Viver fora... do Éden... e com essa maldição... Anjo: Espero que você... |
| 2 | Visão mais próxima, com Martelli segurando o anjo que some de suas mãos, ao morrer. | Anjo: Seja mais forte que eu.... Martelli: O que você quer dizer.... |
| 3 | Martelli ajoelhado no centro do círculo, olhando para cima, enquanto uma luz sobe (ou vem?) do céu. É como se ele estivesse recebendo um choque de energia neste momento. Parte da luz cria uma forma de asas atrás de Martelli. | Martelli: AAAHHHHH! |
| 4 | Seqüência de 8 pequenos quadros, ao pé da página. | |
| 4.1 | Close no olho de Martelli, que solta um pouco de energia | |
| 4.2 | Quadro todo preto | Texto (pensamento Martelli): Eu vejo... |
| 4.3 | Close em uma das mãos crispadas de Martelli | |
| 4.4 | Quadro todo preto | Texto (pensamento Martelli): Eu sinto... |
| 4.5 | Close em um pedaço das costas de Martelli, mostrando a jaqueta rasgada e o pedaço de uma asa, que sai do buraco. | |
| 4.6 | Quadro todo preto | Texto (pensamento Martelli): Eu sei.... |
| 4.7 | Close no canto da boca com sorriso sarcástico. | |
| 4.8 | Quadro todo preto | Texto (pensamento Martelli): Este não é o fim! |